

→ Apresentado em S. João da Madeira

Realizador belga estreia em Portugal documentário sobre indústria do chapéu

O realizador belga Olivier Vandersleyen estreou no sábado passado, em Portugal, nos Paços da Cultura de S. João da Madeira, o documentário “Mad about Hats/Doido por Chapéus”, centrado na indústria chapeleira, que conta “uma história de moda em três partes”.

Contando já no seu currículo com vários documentários sobre património industrial, Olivier Vandesleyen leciona na Escola Superior de Artes Visuais de La Cambre e trabalha como operador de câmara para diferentes canais de televisão, em nome dos quais cobriu acontecimentos históricos como a queda do Muro de Berlim, a guerra na ex-Jugoslávia e os conflitos na Irlanda do Norte.

Quanto ao seu interesse específico por aquela que, a par do calçado, é a indústria mais emblemática de S. João da Madeira, o realizador admite que esse fascínio se deve à casualidade de ter conhecido o administrador da em-



presa local Fepsa, após o que o filme foi parcialmente gravado “nas instalações dessa unidade, nas ruínas de fábricas de chapéus e no Museu da Chapelaria”.

“O objetivo deste documentário é avaliar o estado atual de um património com um passado prestigiado e um futuro incerto”, explica Olivier Vandersleyen. “A sua evolução ao longo dos

séculos foi marcada pelos caprichos da História e pelas mudanças na Moda ao longo da era industrial, assim como pelas excentricidades das estrelas e dos grandes costureiros contemporâneos”.

Incluindo entre essas influências a disseminação do uso do automóvel e a revolução dos anos 60 ao nível do vestuário, o realizador afirma que “o declínio da chapelaria afetou a globalidade da Europa” e que, como memória do seu apogeu, sobreviveram apenas “alguns redutos tradicionais”. Olivier Vandesleyen garante, apesar disso, que a história dessa indústria “ainda não está terminada”. Tentará demonstrá-lo ao abordar o seu património e as suas “técnicas quase-extintas” numa obra que envolve “não apenas uma viagem pela Europa, com paragens em Portugal, Áustria, França, Alemanha, Bélgica e Itália, mas também uma incursão pelos Estados Unidos da América, para uma visão global

da importância internacional do setor e do que está em jogo”.

O documentário de 62 minutos procurou assim identificar “todos os protagonistas” em causa, para que o espetador possa ter “completa noção da força de vontade e das energias criativas que estão a ser aplicadas para que este acessório possa estar novamente em voga e transformar-se num artigo de luxo”.

“É o testemunho direto desses protagonistas que colocamos em destaque para providenciar um melhor conhecimento do ‘trabalho de formiga’ desenvolvido pelos chapeleiros da atualidade”, revela Olivier Vandersleyen. “Será que o chapéu de hoje se transformou num artigo de luxo sofisticado e excêntrico, ou serve apenas para ajudar quem o utiliza a expressar a sua personalidade?”, questiona.

A estreia de “Mad about Hats” deu-se no sábado, numa sessão legendada em português e com entrada gratuita.